

INFORMATIVO 054 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

Com novo fôlego e impulsionada pelas ocupações e atividades no Congresso Nacional realizadas na última semana, a greve nacional no Seguro e na Seguridade chega ao seu 70º dia, nesta segunda-feira, 14 de setembro. Foram realizadas três audiências entre os trabalhadores e o governo, mas que tiveram resultados inconclusivos. Novas audiências serão realizadas nesta terça, 15.



Na primeira reunião do dia, às 15h, no INSS, o Comando Nacional de Greve da Fenasps (CNGF) mais uma vez discutiu a pauta específica da carreira do Seguro Social com a presidente do instituto, Elisete Belchior, o procurador-geral, Alessandro Stefanutto e o diretor de Gestão de Pessoas, José Nunes. Este apresentou uma tabela de cálculo (**anexa**), sobre progressão funcional, e informou que a mesma foi encaminhada para o Ministério do Planejamento (MPOG). A Fenasps vai discuti-la em reunião com o MPOG nesta terça, 15, à tarde.

A presidente Elisete informou que o INSS está estudando uma mudança total do REAT, com a criação de um novo sistema de monitoramento. O INSS propôs suspender o REAT por três ciclos, contando o atual, mas a Fenasps solicitou, considerando que a [suspensão até setembro de 2016 já está contida na proposta encaminhada pelo governo em 26 de agosto](#), que este prazo seja estendido até março de 2017.

Essa discussão, bem como a pauta sobre o Plano de Ação, ainda será amplamente retomada em nova reunião com o INSS nesta terça, às 10h.

Reunião no MPOG

Logo antes das reuniões – às 17h sobre a carreira do seguro Social (INSS) e às 19h sobre a Seguridade Social, ou carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (PST) – com o secretário de Relações de Trabalho do MPOG, Sérgio Mendonça, e sua equipe, os representantes do CNGF foram informados sobre a perversa medida da presidente Dilma Rousseff, que prorroga o reajuste de 5,5%, previsto para janeiro, somente para agosto de 2016.

Ainda que a situação política e econômica influencie diretamente na negociação do governo com os trabalhadores, o CNGF não tratou a prorrogação com a SRT/MPOG nesta reunião, porque quer discutir a greve em outro patamar.



Na reunião às 17h, que tratou da carreira do INSS, sobre a questão da progressão em 12 meses, o governo colocou que aguarda posicionamento do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, o que não ocorreu em função da sua agenda – reunião de coordenação e coletiva sobre a situação econômica do país – e por isso não houve tempo para resposta, isto é, se é possível pagar pelo reposicionamento (que custaria em torno de R\$ 90 milhões), devido à crise econômica. Os representantes aguardam retorno do ministro Barbosa sobre essa pauta e irão discuti-la nesta terça, às 17h.

A Fenasps propôs a suspensão total da ON 06, sobre a questão da insalubridade, e retorno à resolução anterior. O governo estuda resolver essa questão e dará resposta também na reunião de amanhã.

O CNGF também colocou a anistia da greve de 2009 em pauta. O governo entende que, em função do tempo que está para fazer o pagamento, deve-se dar sequência ao projeto de lei da anistia, atualmente emperrado no Senado. A Fenasps quer que essa discussão conste em eventual acordo de greve.



Houve também reunião, às 19h, sobre a negociação dos trabalhadores da carreira da PST. Relatório será encaminhado aos estados nesta terça, 15.

É preciso, mais do que nunca, manter a greve: nada está definido! Os rumos do movimento dependem dos próximos dias. Qualquer novidade o CNGF imediatamente passará para os sindicatos estaduais.

Vamos continuar firmes, sem desespero, sem recuo, organizando Fundos de Solidariedade e fortalecendo os Comandos de Greve. Vamos manter a greve! Vamos manter a categoria em luta! Nenhum passo atrás!

RETROCEDER, JAMAIS! AVANÇAR SEMPRE!

Brasília, 12 de setembro de 2015

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS